

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O homem, como ser histórico, é o construtor da sociedade e o responsável pelo rumo que ela venha a tomar. Tornamo-nos seres humanos na dialética mesma da
4 hominização, ao produzirmos e transformarmos coletivamente a cultura e nos construirmos como sujeitos.

A nossa cultura atual, eivada de violências físicas e
7 simbólicas, tem levado os seres humanos à massificação, à desumanização e à autodestruição. Fazendo frente a essa crise, a Cultura da Paz surge como uma proposta da ONU
10 que tem por objetivo conscientizar a todos — governos e sociedades civis — para que se unam em busca da superação da falência do nosso paradigma atual, conclamando para a
13 construção de um novo modelo substitutivo, assentado em ações, valores e princípios calcados em uma nova ética social, no respeito à diversidade cultural e na diminuição das
16 desigualdades e injustiças.

Editorial. *Revista da Faculdade de Educação do Estado da Bahia*. Ano 10, n.º 14, jan./jun., 2001 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, acerca do texto acima.

- 1 O aposto “como ser histórico” (l.1) esclarece ou justifica as razões das características de homem que o período sintático apresenta a seguir.
- 2 A idéia de hipótese que o emprego de “venha” (l.2) confere ao texto pode ser alternativamente expressa por **porventura vem**, sem prejuízo da argumentatividade e da correção gramatical do texto.
- 3 Preservam-se a correção gramatical e a coerência do texto ao se substituir o aposto “eivada (...) simbólicas” (l.6-7) pela seguinte oração subordinada: de que foi infectada por violências físicas e simbólicas.
- 4 A inserção de uma vírgula logo depois de “ONU” (l.9) respeitaria as regras gramaticais, mas provocaria ambigüidade de interpretação sobre quem teria “por objetivo conscientizar” (l.10).
- 5 As expressões “paradigma atual” (l.12) e “novo modelo” (l.13) correspondem a duas possibilidades diferentes de éticas sociais: a primeira leva à desumanização e à autodestruição; a segunda busca a superação da violência pela paz.

Texto I – itens de 6 a 16

1 A polêmica sobre o porte de armas pela população não tem consenso nem mesmo dentro da esfera jurídica, na qual há vários entendimentos como: “o cidadão tem direito
4 a reagir em legítima defesa e não pode ter cerceado seu acesso aos instrumentos de defesa”, ou “a utilização da força é direito exclusivo do Estado” ou “o armamento da população
7 mostra que o Estado é incapaz de garantir a segurança pública”. Independente de quão caloroso seja o debate, as estatísticas estão corretas: mais armas potencializam a
10 ocorrência de crimes, sobretudo em um ambiente em que essas sejam obtidas por meios clandestinos. A partir daí, qualquer fato corriqueiro pode tornar-se letal. O porte de
13 arma pelo cidadão pode dar uma falsa sensação de segurança, mas na realidade é o caminho mais curto para os registros de assaltos com morte de seu portador.

Internet: <<http://www.serasa.com.br/guiacontraviolencia>>. Acesso em 28/9/2004 (com adaptações).

A respeito do texto I, julgue os itens a seguir.

- 6 Na linha 1, o emprego da preposição **por**, que rege “população”, estabelece a relação entre “porte” e “população”.
- 7 A retirada da expressão “nem mesmo” (l.2) preservaria a coerência e a correção gramatical do texto, mas enfraqueceria o argumento que mostra a fragilidade do consenso.
- 8 O emprego das aspas indica vozes que representam opiniões paradigmáticas a respeito do porte de armas.
- 9 No período de que faz parte, o termo “Independente” (l.8) exerce a função de adjetivo e está no singular porque se refere a “debate” (l.8).
- 10 De acordo com o desenvolvimento das idéias no texto, o advérbio “daí” (l.11) marca o momento do debate.
- 11 Pelo tema, impessoalidade e clareza, o texto poderia constituir parte de um documento oficial — como, por exemplo, um relatório ou um parecer —, mas o emprego das aspas lhe confere uma coloquialidade que o torna inadequado às normas da redação oficial.

Os itens abaixo apresentam opiniões ou relatos acerca do porte de armas, extraídos e adaptados de publicações recentes da imprensa nacional. Julgue cada item como certo se a idéia nele contida **enfraquece** o argumento defendido no texto I.

- 12 O fácil acesso às armas deu um novo *status* aos pequenos delitos, que passaram a ser letais, além de aumentar consideravelmente o poderio da marginalidade frente aos policiais.
- 13 Embora as camadas de menor poder aquisitivo sejam mais afetadas pelos efeitos da violência, é claro que os jovens das classes A e B também não estão livres dessa ameaça. Na ânsia de dar um basta à situação, a maioria deles defende medidas como a redução da idade penal para menos de 18 anos e a proibição de venda de armas.
- 14 Com o desarmamento civil, irá se conseguir apenas privar a população do seu legítimo direito à autodefesa, verdadeiro atentado a um princípio consagrado pela lei natural do homem. Vários países tentaram reduzir o nível de violência por meio do desarmamento da população, creditando às armas de fogo portadas pela sociedade civil a responsabilidade final pelo aumento do número de atentados contra a vida humana. Nada mais falacioso.
- 15 Menos de duas horas depois da abertura de um posto de recolhimento de armas, às 9 h, a Polícia Federal já havia recebido 15 revólveres e três espingardas. Cada pessoa que devolvia uma arma ganhava uma rosa.
- 16 “A gente tem de refletir se a arma em casa serve para alguma coisa”, afirmou o chefe do Serviço Nacional de Armas da Polícia Federal. “Onde os bandidos compraram essas armas? No mercado negro, que, por sua vez, roubou das pessoas de bem, porque nenhum ladrão jamais comprou arma em loja.”

Acerca do direito administrativo, julgue o item a seguir.

- 17 As sociedades de economia mista podem ser empresas públicas, caso em que integram a administração indireta do ente federativo a que pertencem, mas também podem ser empresas privadas, caso em que não fazem parte da administração pública.

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 18 Um perito oficial, ocupante de cargo público federal, acusado de ter recebido dinheiro para emitir um laudo falso, sofreu investigação mediante processo administrativo disciplinar que resultou em sua demissão. Posteriormente, ele foi julgado penalmente pela prática da conduta que motivou sua demissão, tendo sido absolvido por falta de provas. Nessa situação, o resultado da ação penal em nada repercutirá na penalidade administrativa anteriormente aplicada.
- 19 No curso de determinado processo penal, o juiz da causa verificou que um laudo pericial não havia observado uma formalidade definida em lei e, por isso, determinou o suprimento da formalidade. Nessa situação, a determinação é ilícita porque, como são absolutamente nulos os laudos periciais que não cumprem todas as formalidades legais, o juiz deveria ter nomeado outros peritos para realizarem novo exame pericial.

- 20 Marcelo é um perito oficial que participou da realização de exame pericial ocorrido no curso de um inquérito que apurava determinado crime. Posteriormente, no curso da ação penal relativa a esse crime, Marcelo foi convocado pelo juiz da causa a prestar esclarecimentos acerca de alguns pontos da referida perícia. Nesse caso, seria vedado a Marcelo prestar os referidos esclarecimentos porque ele é impedido de atuar em julgamentos relativos a crimes apurados em inquéritos policiais dos quais ele tenha participado na qualidade de perito.
- 21 Um exame de corpo de delito foi realizado, conjuntamente, por dois peritos oficiais, mas, posteriormente, verificou-se que um deles era impedido de atuar no caso. Nessa situação, o laudo permanece válido, pois a legislação somente exige a participação de ao menos dois peritos nos exames realizados por peritos não-oficiais.
- 22 Na qualidade de perito criminal federal, Oscar avaliou a autenticidade da assinatura de um dos indiciados em inquérito que apurava caso de lavagem de dinheiro. Apesar de considerar que a assinatura era autêntica, Oscar estava convencido de que o indiciado havia sido coagido a assinar o referido documento, motivo pelo qual, em seu laudo pericial, atestou a falsidade da assinatura. Nessa situação, Oscar cometeu crime de condescendência criminosa.
- 23 Lindomar foi recentemente contratado por uma autarquia federal para exercer função que envolve exercício de poder de polícia, sendo que tal contratação se deu mediante contrato por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. Posteriormente, ele praticou conduta penalmente tipificada como peculato. Nessa situação, apesar de não ocupar cargo nem emprego públicos, Lindomar poderá vir a ser penalmente condenado por crime de peculato.
- 24 Roberto foi julgado por ter ferido uma pessoa, mas foi absolvido porque agiu em legítima defesa. Descrevendo esse fato, um jornalista afirmou que Roberto foi julgado penalmente inimputável pelo crime de lesões corporais que lhe era atribuído, porque feriu seu agressor em legítima defesa. Nessa situação, o jornalista utilizou de maneira equivocada o conceito de imputabilidade penal.
- 25 Um policial militar prendeu em flagrante um traficante de drogas e prometeu libertá-lo imediatamente, em troca do pagamento de cinquenta mil reais. Nesse caso, o policial é sujeito ativo do crime de corrupção passiva.
- 26 Durante a condução de um criminoso em uma viatura policial, ocorreu uma colisão automobilística que causou lesões corporais a todos os ocupantes da viatura. Nessa situação hipotética, para ter direito a receber do Estado indenização por danos materiais decorrentes do acidente, o criminoso não precisa comprovar que a colisão foi causada culposamente pelo agente público que dirigia a viatura.

Em meio a tanta notícia ruim, acaba de aparecer uma que ainda consegue ser pior, porque ameaça não apenas o presente, mas o futuro de nosso futuro, ou seja, as crianças e os adolescentes. Se hoje suas vidas já são o que são, a perspectiva para os próximos anos é de aumento da violência e da desnutrição, e de queda na qualidade da educação. No relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), essa talvez seja a revelação mais inquietante. O que será o amanhã em que meninos e meninas estarão mais desnutridos, menos educados e mais violentos?

O diagnóstico foi elaborado por 27 ONGs que monitoram políticas públicas nessa área — entre as quais UNESCO, UNICEF, fundações ORSA e ABRINQ — depois de analisarem o cumprimento das 21 metas do plano **Um Mundo para Crianças**, ratificadas pelo Brasil e por mais 188 países. Quanto à educação, há pelo menos duas previsões desanimadoras: taxa de escolarização no ensino médio 15,73% abaixo do prometido e atendimento na primeira infância aquém do esperado. Em relação à violência, o quadro é até previsível. De 1992 a 2002, os homicídios de pessoas de até 17 anos de idade aumentaram 136% — de 3 para 7,1 mortes por 100 mil habitantes.

Zuenir Ventura. **O que será o amanhã?** *In: O Globo*, 11/8/2004, p. 7 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens subseqüentes.

- 27 O texto reporta-se a trabalho realizado por organizações não-governamentais, as quais traduzem um modo de atuação na sociedade muito próprio do mundo contemporâneo, cuja presença em escala planetária afirma-se de maneira crescente, em especial a partir das últimas décadas do século XX.
- 28 Provavelmente pela forte demanda, materializada sobretudo nos países emergentes, nos quais o quadro de desigualdade tende a ser maior, as ONGs concentram sua atuação no campo social, em particular nos setores da educação e da saúde.
- 29 Exaustivos estudos técnicos demonstram que a baixa incidência de ONGs em países em desenvolvimento, como o Brasil, e sua conseqüente inoperância decorrem da dificuldade — até agora intransponível — que encontram para firmar parcerias com o setor governamental, o que praticamente inviabiliza seu acesso a recursos públicos.
- 30 Dois órgãos especializados da ONU — a UNESCO e o UNICEF — são citados no texto. Embora ambos estejam voltados para a área social, nenhum deles tem na educação um dos alvos centrais de sua atuação.
- 31 O quadro de vulnerabilidade social a que o texto alude, em larga medida responsável pelo considerável aumento do número de homicídios de brasileiros com menos de 17 anos de idade, exclui as deficiências educacionais, a desestruturação familiar e as reduzidas possibilidades de acesso aos bens culturais, ao lazer e ao mercado de trabalho, explicando-se pelo cenário de violência presente na periferia dos centros urbanos.
- 32 Entre as razões de desânimo que o autor do texto demonstra sentir em relação ao porvir, está a precária assistência prestada pelo Brasil à primeira infância. De fato, sabe-se que, entre outros aspectos, a deficiência alimentar, cognitiva e afetiva nessa faixa etária evidenciará seus efeitos negativos ao longo da vida.

- 33 A existência de um plano assinado por quase duas centenas de países, como o citado no texto, independentemente do grau de êxito ou de insucesso que possa apresentar, configura um cenário mundial relativamente novo, em que temas eminentemente sociais são alçados ao primeiro plano da agenda política internacional contemporânea.
- 34 “Em meio a tanta notícia ruim”, há também aspectos positivos aos quais o texto confere o devido destaque, como o fato de que, ao longo da década focalizada no estudo, o número de brasileiros que conseguiu concluir a educação básica correspondeu ao universo de estudantes que teve acesso ao ensino fundamental.
- 35 Uma das principais razões pelas quais o Brasil não tem conseguido cumprir as metas propostas no plano **Um Mundo para Crianças** é a instabilidade financeira vivida pelo país de 1992 a 2002, o que comprometeu sua credibilidade externa.
- 36 A indagação feita pelo texto logo ao final do primeiro parágrafo permite as mais diversas respostas, entre as quais a possibilidade de que as múltiplas formas de carência que envolvem “meninos e meninas” de hoje os tornem presas fáceis das diversificadas formas de redes criminosas, a exemplo do narcotráfico.
- 37 Além do impressionante aumento do número de mortes violentas envolvendo brasileiros com menos de 17 anos de idade, que o texto aponta ao falar de homicídios, pode-se agregar a tragédia — quanto a vidas humanas e prejuízos materiais — em que se têm transformado os acidentes com veículos automotores, quer nas rodovias, quer nas vias públicas urbanas.
- 38 Em 2002, em uma cidade de 1 milhão de habitantes, a chance de um jovem de 16 anos de idade ser vítima de um crime de homicídio era, de acordo com o texto, igual a 0,071%.
- 39 Caso os números relativos à violência mencionados no último período do texto estivessem em uma planilha Excel 2000 em execução, de forma que o conteúdo da célula D4 fosse “3” e o da célula D5 fosse “7,1”, para se determinar, por meio das ferramentas disponibilizadas pelo Excel, o percentual de 136% de aumento de homicídios de pessoas de até 17 anos de idade, mencionado no texto, seria suficiente realizar a seguinte seqüência de operações na janela do Excel 2000: clicar a célula D6; clicar o botão  (Estilo de porcentagem); clicar a célula D4; teclar ; clicar novamente a célula D6; finalmente, clicar o botão  (Diminuir casas decimais).

A figura ao lado ilustra o que se vem denominando de memória USB, também chamada de *pendrive*. Com relação a esse tipo de *hardware*, julgue o item a seguir.

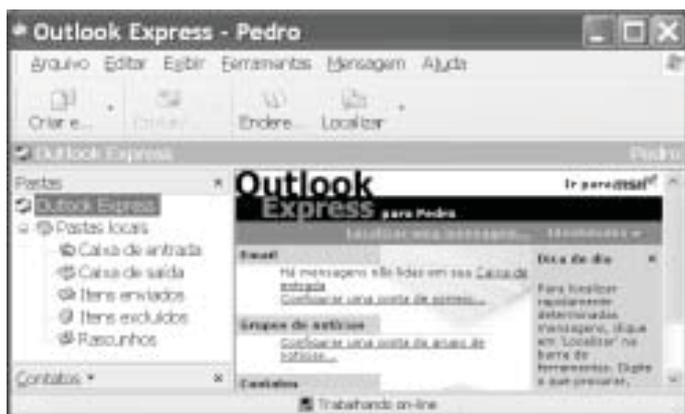
- 40 Trata-se de dispositivo, normalmente do tipo *plug-in-play*, a ser instalado em computador que dispõe de porta USB. Possui capacidade de armazenamento que pode superar 500 MB de dados, cujo conteúdo pode ter o acesso protegido por senha. Quando instalado em computador com sistema operacional Windows XP, a referida memória pode ser acessível a partir do Windows Explorer e do Internet Explorer e é possível que arquivos armazenados em disquete ou no *winchester* do computador possam ser para ela copiados.





A figura acima ilustra a janela Gerenciador de dispositivos no momento em que estava sendo executada em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP. A partir dessa figura, julgue os itens subsequentes.

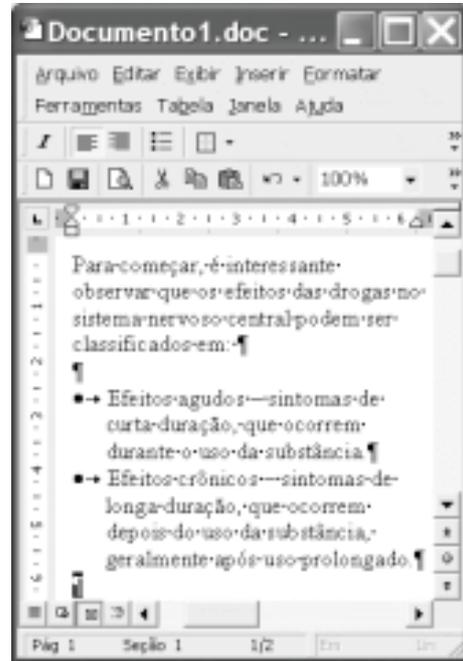
- 41 A janela Gerenciador de dispositivos, onde estão listados todos os dispositivos de *hardware* instalados no computador, é acessada por meio de opção encontrada na janela Painel de controle do Windows XP.
- 42 O ícone  refere-se a um *driver* de adaptação de vídeo, que deve estar sendo utilizado pelo computador para a comunicação com o monitor de vídeo. Um *driver*, programa residente na *bios* (*basic input/output system*) do computador, é carregado para a memória sempre que o computador é ligado.
- 43 Considere que a *setup default* do computador tenha sido alterado manualmente pela introdução de uma senha de identificação. É possível retornar à situação *default* anterior a essa alteração por meio de opção encontrada ao se clicar o ícone .



Considerando a janela do Outlook Express 6 (OE6) ilustrada acima, julgue os itens a seguir.

- 44 Por meio do botão , é possível realizar pesquisa para verificar se, na pasta , existe mensagem enviada por determinado remetente, identificado por seu endereço eletrônico.

- 45 A partir de funcionalidades disponibilizadas ao se clicar o botão , é possível que informações relativas a determinado contato sejam inseridas no caderno de endereços do OE6 referente à conta ativa. Por meio dessas funcionalidades, é possível abrir janela do OE6 que permite a edição e o envio de mensagens de correio eletrônico.



A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 contendo parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.obrasileirinho.org.br>. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, a respeito do Word 2000.

- 46 Para se eliminar os marcadores de parágrafo mostrados, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente após “prolongado.”; pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla ; clicar o botão .
- 47 A correção gramatical e as idéias do texto serão mantidas caso, com o *mouse*, sejam realizadas as seguintes ações: clicar imediatamente antes de “Efeitos crônicos”; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; arrastar o ponteiro até imediatamente após “prolongado.”; liberar o botão esquerdo; clicar o botão ; clicar imediatamente antes de “Efeitos agudos”; clicar o botão .
- 48 Por meio de opções encontradas no menu , é possível alternar entre diferentes modos de exibição do documento ativo. Essa alternância entre modos de exibição do documento também pode ser realizada por meio do conjunto de botões .

Com o intuito de medir a velocidade de transmissão de dados em uma conexão com a Internet realizada por meio de seu provedor de acesso, um usuário obteve a janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada ao lado. Considerando as informações contidas nessa janela e que a conexão do usuário está referida por [REDACTED], julgue os itens subsequentes.

- 49 O usuário aumentaria a taxa de transmissão obtida em sua conexão à Internet por meio de seu provedor atual, caso adotasse a tecnologia *bluetooth*, que, além de permitir taxas da ordem de até 22,5 Mbps em acessos *wireless*, dispensa a necessidade de provedor de acesso.
- 50 Considerando que o acesso acima testado tenha sido realizado por meio de um computador que tenha ativado sistema antivírus e de detecção de intrusão, se esse sistema fosse desativado, a velocidade de transmissão medida poderia atingir valores maiores que o obtido no teste mencionado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Após a exploração intensiva de determinada área, que possui um riacho de 3 m de largura em sua extremidade sul, verificou-se o surgimento de vegetação dos tipos capoeira e capoeirão. Em face dessa situação e considerando a necessidade de se fazer a recuperação da vegetação da área, com finalidade protetora e de produção de alguma renda esporádica, julgue os itens a seguir.

- 51 Para esses tipos de vegetação, em área com prioridade de proteção, margeando rios e com inclinação maior de 25°, devem ser usadas espécies autóctones que apresentem maior deficiência em índice de valor de importância.
- 52 Para as capoeiras que se localizem em áreas cuja inclinação seja de 15° a 25°, devem ser priorizadas espécies autóctones de valor comercial.
- 53 Para manejar capoeiras com finalidades de proteção e(ou) de produção de alguma renda deve-se tomar como base o índice de discrepância estrutural.
- 54 A recuperação da vegetação deve iniciar-se na faixa marginal do curso d'água com espécies de proteção e de produção. Respeitando-se a largura de um metro de faixa marginal, as espécies de produção poderão ser exploradas futuramente.

Considere que uma empresa florestal, após levantamento preliminar da vegetação arbórea em uma área, determinou que o índice de valor de importância (IVI) para as espécies ficou entre 0,82 e 15,4. Tomando como base os parâmetros fitossociológicos e as espécies encontradas, julgue os itens subsequentes.

- 55 O índice de Shannon de 1,10 para essa vegetação indica elevada diversidade de espécies presentes na área.
- 56 Se, após a análise da estrutura vertical dessa vegetação, for verificado que o IVI de determinada espécie é de 1,05, isso indica que essa espécie apresenta alto grau de importância ecológica para a área.

- 57 As espécies embaúba (*Cecropia* sp.), macaúba (*Acrocomia aculeata*) e tamanqueira (*Aegiplila sellowiana*), consideradas secundárias no processo sucessório da vegetação, apresentam crescimento médio, recobrem a área lentamente e têm tempo de vida relativamente longo, em torno de 20 anos.
- 58 As espécies ipê (*Tabebuia serratifolia*), cedro (*Cedrela odorata*) e jatobá (*Hymenaea courbaril*), pertencentes ao grupo das climáceas, são tolerantes a sombra e apresentam crescimento lento.

Acerca das características da vegetação dos biomas brasileiros, julgue os itens seguintes.

- 59 De modo geral, é possível distinguir dois estratos na vegetação dos cerrados, ambos heliófilos: o estrato lenhoso, constituído por árvores e arbustos, e o estrato herbáceo, formado por ervas e subarbustos.
- 60 A formação vegetal da Amazônia brasileira pode ser corretamente dividida em três principais tipos: igapó, várzea e terra firme. A floresta de várzea se caracteriza pelo grande porte das árvores e pela formação de dossel, isto é, uma compacta e permanente cobertura formada pelas copas das árvores. A várzea apresenta maior número de espécies arbóreas por área que a floresta de terra firme e as espécies representativas desse tipo de vegetação incluem a castanha-do-pará, o mogno e a maçaranduba.

Considere a exploração de madeira em duas áreas na floresta amazônica — área 1, explorada de forma convencional (sem manejo florestal sustentável) e área 2, mediante manejo florestal sustentável. A partir dessa situação e de estudos disponíveis acerca do assunto, como os realizados pela Fundação Floresta Tropical (FFT) e pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), julgue os itens que se seguem.

- 61** O rendimento em madeira na área 1 deverá ser maior que na área 2.
- 62** A área 1 ficará com mais resíduos pós-exploração e a flora, mais danificada, que, por isso, secará mais facilmente, expondo a floresta remanescente a maiores riscos de incêndios.
- 63** A exploração de impacto reduzido (EIR), aplicada como técnica do manejo florestal sustentável (área 2), inclui uma fase de atividades pré-exploratórias, normalmente realizada um ano antes da exploração. Nessa fase, é realizada a operação de remoção de cipós, quando necessário.
- 64** Em ambos os modos de exploração descritos para as áreas 1 e 2, normalmente são instaladas parcelas permanentes antes da exploração propriamente dita, com a principal finalidade de identificar as árvores a serem exploradas.
- 65** Em ambas as áreas de exploração, as estradas devem ser utilizadas em um único ciclo de corte, devendo ser realocadas de forma mais adequada nos ciclos posteriores de corte.
- 66** Considere que a exploração florestal seja fundamentada no consumo de madeira, que, para a área 2, tenha sido estabelecido um ciclo de corte de 30 anos e, ainda, que, para um consumo anual de 10.000 m³ de madeira em tora, com 25 m³ de madeira comercial por hectare, seja necessário explorar 400 ha/ano. Nessa situação, se a floresta dessa área possuísse 12.000 ha, esta seria explorada em 30 anos.
- 67** Para as duas áreas, o *forwarder*, o trator agrícola autocarregável e o trator com carreta podem ser corretamente utilizados para o transporte primário durante a extração.
- 68** O *harvester*, o *feller* e o *feller-buncher* podem ser corretamente utilizados para o corte da madeira de ambas as áreas.

RASCUNHO

Acerca do plano de manejo florestal sustentável de uso múltiplo (PMFS), julgue os itens subseqüentes.

- 69** A apresentação do estudo de impacto ambiental (EIA) e do relatório de impacto ambiental (RIMA) é um dos requisitos exigidos pelos órgãos competentes para a viabilização do PMFS.
- 70** Em se tratando de PMFS empresarial, o diâmetro mínimo de exploração das espécies exigido por lei é de 30 cm. Em casos excepcionais, e com a anuência do órgão competente, o diâmetro poderá ser de, no mínimo, 20 cm.
- 71** O PMFS comunitário, que tem como intermediário as associações ou cooperativas devidamente constituídas, não pode ultrapassar o limite de 500 ha anualmente explorados.
- 72** Considerando o PMFS pequena escala, o produtor rural que utilizar processos tradicionais de manejo da floresta — como tração animal e trabalho familiar — cuja exploração não ultrapasse 10 m³/ha fica dispensado dos procedimentos relativos ao plano de manejo, desde que apresente aos órgãos competentes, para aprovação, a lista de todos os indivíduos de porte comercial das espécies a serem manejadas.

Um técnico de laboratório em anatomia de madeira, contratado para identificar uma amostra, verificou algumas características que colaboraram para a caracterização da madeira em questão.

Com base nessa situação, julgue os itens a seguir.

- 73** Considerando que a amostra analisada continha vasos solitários, fibras curtas, parênquima axial em faixas estreitas e parênquima radial estratificado, o técnico deve concluir, com base nessas características, que a amostra trata-se de uma gymnospermae, mais precisamente de uma conífera.
- 74** Se o técnico observou coloração escura e uniforme por toda a madeira, presença de taninos e gomas, alta resistência natural ao ataque de organismos xilófagos e formação de tilos, provavelmente essa amostra foi retirada da parte do cerne.

Acerca da industrialização de painéis de compensados e aglomerados de madeira, julgue os itens seguintes.

- 75** Os adesivos recomendados para a fabricação de compensado de uso exterior são à base de uréia-formaldeído, pois esses adesivos possuem alta resistência a umidade e são relativamente baratos.
- 76** A delaminação, caracterizada pela separação de lâminas a partir das bordas do painel, decorrente de falhas na colagem, é um dos defeitos de fabricação que podem ocorrer com o painel compensado.
- 77** Na fabricação do painel aglomerado, a indústria quase sempre procura conservar integralmente a casca da madeira utilizada, pois, além de agregar valor, a casca possui inúmeras vantagens, destacando-se, entre elas, sua facilidade no processo de transformação em partículas e seu desempenho na fase de colagem na formação da chapa.

Determinada empresa florestal, expandindo suas atividades, planeja montar uma serraria na cidade de Palmas – TO. A atividade dessa serraria consistirá em desdobrar toras e fabricar peças serradas de dimensões menores. O órgão ambiental oficial constatou que a atividade e o empreendimento têm alto potencial para poluir o meio ambiente. Considerando essas informações, julgue os itens a seguir sob o ponto de vista da legislação ambiental vigente.

- 78** A implantação do empreendimento deverá ser avaliada após exame técnico procedido pelos órgãos ambientais dos estados, dos municípios e do Distrito Federal no procedimento de licenciamento. Somente após a emissão de licença nesses três níveis, o empreendimento estará apto a iniciar suas atividades.
- 79** O empreendimento deverá obter as licenças ambientais pertinentes, expedidas pelo poder público, as quais são de três tipos: licença inicial, licença de instalação e licença definitiva. A seqüência de expedição de cada licença não influenciará o início das atividades do empreendimento.
- 80** Na situação descrita, são necessários o EIA e o RIMA. O EIA é detalhado, em linguagem técnica, prestando-se a análises técnicas a serem elaboradas pelo órgão licenciador. O RIMA é o documento que apresenta os resultados dos estudos técnicos e científicos de avaliação de impacto ambiental. Nesse sentido, é correto afirmar que o RIMA é um resumo do EIA, elaborado de forma objetiva e de fácil compreensão.
- 81** De acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo-se as medidas de controle ambiental, poderá ser autorizada a instalação do empreendimento por meio da expedição da licença de instalação.
- 82** O EIA do empreendimento deverá ser realizado por equipe multidisciplinar habilitada, independente direta ou indiretamente do proponente do empreendimento.

Acerca do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), proposto pela Lei n.º 9.985/2000, julgue os itens subseqüentes.

- 83** No SNUC, a atribuição do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) é de coordenar o sistema, enquanto o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) funciona como órgão deliberativo.
- 84** A unidade de conservação estação ecológica, pertencente ao grupo das unidades de proteção integral, é de posse e domínio públicos e tem como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.
- 85** A unidade de conservação área de relevante interesse ecológico, pertencente ao grupo das unidades de proteção integral, geralmente é uma área de pequena extensão com pouca ou nenhuma ocupação humana. Uma área privada considerada de relevante interesse ecológico deverá ser desapropriada, não podendo, em hipótese alguma, ser utilizada privativamente pelo proprietário.

Acerca de geoposicionamento e de princípios de cartografia, julgue os itens a seguir.

- 86** Parte do território do Distrito Federal localiza-se na zona 22 UTM e a outra parte, na zona 23 UTM. Os meridianos centrais dessas duas zonas UTM são, respectivamente, os meridianos de 51° W e 45° W.
- 87** A diferença entre o geóide e o elipsóide em um dado ponto, ou seja, o afastamento angular entre as duas superfícies, é determinada pelo desvio da vertical entre as normais às superfícies do geóide e do elipsóide. O desvio será mínimo nos pontos onde as duas superfícies se interceptem.
- 88** Em um mapa topográfico na escala 1:10.000, um rio de 1 km de extensão será representado em 10 cm no mapa.
- 89** O GPS tem como sistema geodésico adotado para referência o *World Geodetic System* de 1984 (WGS-84).
- 90** O GPS fornece resultados de altitude geoidal, o que torna obrigatório o emprego do Mapa Geoidal do Brasil para a obtenção das altitudes referidas ao elipsóide.

Julgue os itens que se seguem, com referência a conceitos importantes para sistemas sensores.

- 91** A folha de uma árvore é verde porque absorve a luz verde do espectro visível, irradiada pelo Sol, e reflete grande parte da radiação dos comprimentos de onda da luz azul e vermelha.
- 92** A região da luz visível compreende o intervalo espectral de 0,4 µm a 0,7 µm.

Os sistemas silviculturais consistem em um conjunto de intervenções na floresta, visando aumentar a sua produtividade. Julgue os itens a seguir, relativos aos sistemas silviculturais praticados em florestas naturais e plantadas.

- 93** Os sistemas agroflorestais são indicados para recuperação de áreas degradadas por atividades agropecuárias. O plantio de leguminosas arbóreas é uma alternativa geralmente de baixo custo, viável para atingir tal meta, que favorece a redução da erosão do solo, o aumento da capacidade de retenção de água no solo e o aumento da disponibilidade de nutrientes.
- 94** O corte raso tem sido bastante difundido e praticado nas florestas tropicais úmidas (floresta amazônica). Quando o corte raso for realizado sem bases legais, o proprietário da área deve realizar a reposição florestal mediante o plantio de espécies florestais, preferencialmente nativas, utilizando técnicas silviculturais assegurem uma produção que seja, no mínimo, igual ao volume anual produzido anteriormente ao corte.
- 95** A poda se destaca como um sistema silvicultural que visa à obtenção de madeira de melhor qualidade e livre de nós para processamento em serrarias e laminadoras. Além disso, acarreta redução do risco de incêndios e dos custos de exploração.
- 96** Havendo sinais de distúrbios ocasionados pelo corte raso de floresta em áreas de preservação permanente, deve ser indicado o sistema Taungya, com plantios intercalados de espécies florestais pioneiras e clímax, em linhas ou faixas, visando à recuperação da vegetação natural.

A prática comercial para estimar o volume de madeira em toras na região amazônica é realizada em unidades de volume Francon (VF). Contudo, as autorizações de transporte de produtos florestais (ATPF) pelo IBAMA/PA, para as empresas madeireiras, são baseadas no volume geométrico (Vg) das árvores em pé.

No comércio de madeira serrada, a taxa de aproveitamento da tora é determinada pela relação entre o volume final serrado de uma tora e o seu respectivo volume geométrico. Com base em estudos preliminares desenvolvidos pelo Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA/DF, foi definido um coeficiente de valor igual a 1,8 para estimar o aproveitamento de uma tora de madeira a partir do seu volume geométrico. O IBAMA/PA, por meio de seu sistema de controle (SISMAD), atualmente calcula o volume final serrado como equivalente a 55% de aproveitamento da tora, resultante da utilização do coeficiente 1,8, e ainda adiciona a este um volume de reaproveitamento das costaneiras correspondente a 15% do volume geométrico da tora.

Barros *et al.* Novos coeficientes para converter volume geométrico ou volume Francon para madeira serrada a serem usados pelo IBAMA (PA). Belém, FCAP, Serviço de Documentação e Informação, 2002. Informe Técnico 28, p. 48-57 (com adaptações).

O texto acima não tem a intenção de discutir a acurácia dos valores de 55% e 15% utilizados pelo IBAMA/PA, como taxas de aproveitamento e reaproveitamento, respectivamente. Nesse sentido, a partir das informações apresentadas acima, considerando uma tora com dimensões de 5 m de comprimento; 2,0 m de circunferência sem casca, na extremidade mais larga da tora; 1,5 m de circunferência sem casca, na metade do comprimento da tora, e 1,3 m na extremidade mais estreita da tora, e sabendo que $Vg = (C^2/4\pi) \cdot L$ e $VF = (C/4)^2 \cdot L$, em que C = circunferência sem casca, em metros, tomada na metade do comprimento da tora, e L = comprimento da tora, em metros, julgue os itens subseqüentes.

- 97 O volume Francon equivale a 0,55 do volume geométrico da tora.
- 98 Considerando a atual metodologia adotada pelo IBAMA/PA para o cálculo do volume total da tora, o volume final serrado da tora é superior a $0,7 \text{ m}^3$.
- 99 Se for considerado o volume real da tora, obtido pela cubagem rigorosa a partir da fórmula de Newton, o volume Francon equivalerá a 0,7259 do volume real da tora, ou seja, as costaneiras retiradas com esse tipo de esquadramento equivalem a mais de 25% do volume real.

RASCUNHO

Um proprietário rural interessado em desmatar uma área representativa da floresta amazônica, localizada no município de São Félix do Xingu, encaminhou a solicitação de autorização de desmatamento ao IBAMA, conforme a Instrução Normativa n.º 3 do MMA, de 4 de março de 2002. Para averiguar algumas informações duvidosas e denúncias de que a área destinada para pastagem continha um estoque representativo de espécies ameaçadas de extinção, não citadas no inventário realizado pelo proprietário, uma perícia técnica foi enviada ao local. A área total destinada à implantação das pastagens ocupava cerca de 500 ha, distribuídos em cinco fragmentos de diferentes tamanhos ao longo da propriedade. Toda a área encontrava-se coberta por floresta de terra firme e apresentava latossolo amarelo. O inventário convencional realizado pelo proprietário consistiu na subdivisão da área total em parcelas de 1 ha. A partir da amostragem aleatória simples, foram selecionadas 25 parcelas, sendo inventariados todos os indivíduos com $DAP \geq 20 \text{ cm}$. A partir dos dados provenientes do inventário (DAP e altura total das árvores) e de uma equação de volume desenvolvida para floresta de terra firme na região, obteve-se um volume médio igual a $137,27 \text{ m}^3/\text{ha}$, com erro padrão igual a $29,5 \text{ m}^3/\text{ha}$. O erro máximo admissível considerado para o inventário foi igual a 10%, com 95% de probabilidade de confiança.

Com base nessa situação hipotética e considerando os procedimentos a serem adotados durante a perícia, julgue os itens que se seguem.

- 100 O processo de amostragem aleatório irrestrito adotado pelo proprietário não foi apropriado para a área, sendo mais indicada, nessa situação, a amostragem sistemática estratificada.
- 101 O erro amostral obtido pelo inventário realizado pelo proprietário foi superior a 10% da média, sendo, portanto, necessário inventariar cerca de 13 ha a mais da floresta.
- 102 Para verificar a confiabilidade do inventário, a perícia deverá recomendar novo levantamento, a ser realizado nas mesmas parcelas mensuradas pelo proprietário.
- 103 Uma equação de volume específica deverá ser desenvolvida para a vegetação amostrada, sendo necessária a cubagem rigorosa de um número representativo de árvores da floresta considerada.
- 104 Caso sejam comprovadas, a partir da perícia, irregularidades nas informações contidas na solicitação de autorização de desmatamento, como a não-informação da ocorrência de espécies ameaçadas de extinção na área inventariada, o técnico responsável pelo inventário terá seu registro no IBAMA suspenso, e o fato deverá ser comunicado ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), sem prejuízo das demais sanções legais aplicáveis.

O inventário florestal para fins de manejo florestal deve ser planejado de forma a permitir obtenção e interpretação dos diversos parâmetros estruturais de uma floresta e suas inter-relações, objetivando subsidiar a definição dos tratamentos silviculturais e outras operações a serem executadas para atingir uma utilização ecológica e econômica, por meio da produção sustentável e contínua dos benefícios diretos e indiretos da floresta, em prol da sociedade regional.

W.T. Queiroz. *Técnicas de amostragem em inventário florestal nos trópicos*, 1998, p. 151 (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 105** No planejamento do inventário florestal exigido para a elaboração de plano de manejo florestal sustentável de uso múltiplo na Amazônia Legal, com vistas à exploração de madeira com alta intensidade, deve ser considerada a enumeração total de todos os indivíduos de porte comercial ou não. O inventário deve assegurar a medição, a contagem e a numeração das espécies encontradas e, ainda, estabelecer o volume total da produção por hectare e a identificação das árvores, considerando um nível de precisão preestabelecido.
- 106** Os fatores que influenciam a escolha do tamanho e da forma das parcelas a serem utilizadas em um inventário florestal incluem o objetivo do inventário, o grau de precisão desejado e a variabilidade da variável resposta.

Pesquisadores do projeto do Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia constataram que a qualidade da água dos rios está diferente nas áreas desmatadas da Amazônia. Ao analisar pequenos rios, de cerca de dois metros de largura, eles constataram ainda que há redução na diversidade biológica. Esse estudo está em andamento e vai ampliar os dados para rios de médio porte, até chegar ao canal principal, o rio Amazonas. Nos rios de menor escala analisados, eles encontraram níveis de fósforo 10 vezes maiores que o normal, o que provocou a redução de oxigênio dissolvido e a conseqüente proliferação de algas.

Folha Popular, Palmas – TO, 31/7/2004 (com adaptações).

Considerando o estudo objeto do texto acima e aspectos diversos relacionados a esse tema, julgue os itens que se seguem.

- 107** O processo descrito no texto não caracteriza eutrofização dos rios, uma vez que esta decorre da diminuição e não do aumento da diversidade biológica na água.
- 108** Na situação relatada no texto, além do fósforo, um nutriente essencial na proliferação de algas nos rios é o nitrogênio.
- 109** O transporte preferencial do fósforo das áreas desmatadas para o rio ocorre sob a forma de solução, dissolvido na água das enxurradas.

110 A maior parte do fósforo encontrado na água depois do desmatamento deve ser proveniente da biomassa da floresta, e não do solo.

111 A baixa fertilidade natural dos solos de florestas amazônicas é compensada pela eficiente ciclagem dos nutrientes no sistema floresta-solo.

112 Ao contrário do fósforo, que é rapidamente reciclado no ecossistema florestal, o potássio apresenta uma baixa velocidade de ciclagem.

113 A equação universal de perda de solo (EUPS) poderia ser usada somente para estimativas preliminares da erosão anual nas glebas das bacias mencionadas, uma vez que há escassez de dados relativos a esse assunto na Amazônia.

114 Para diminuir os impactos de erosão e sedimentação na bacia, o desmatamento das glebas, se autorizado, deveria ser feito de montante para jusante.

115 Um desmatamento generalizado nas bacias estudadas tenderia a aumentar a vazão de pico dos rios.

116 Na situação considerada no texto, as vazões médias anuais dos rios tenderiam a aumentar proporcionalmente à área desmatada na bacia, quando comparadas às de uma bacia semelhante, onde a floresta permanecesse intacta.

117 As enchentes observadas em bacias onde há grandes desmatamentos são freqüentemente potencializadas pelo processo de sedimentação do leito dos rios.

118 Se uma floresta de *Eucalyptus grandis* fosse plantada no lugar de uma floresta tropical úmida, os solos apresentariam um maior ressecamento, devido à maior evapotranspiração dessa espécie exótica, relativamente à mata nativa.

119 Reservas florestais remanescentes das áreas desmatadas estariam mais protegidas contra eventuais incêndios naturais se tivessem formas alongadas em vez de circulares, mantidos inalterados os demais fatores.

120 A derrubada sem a posterior queima da floresta possibilita sua recuperação mais rápida pelo fato de que, entre outros aspectos, os nutrientes essenciais não se perdem na fumaça.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **cinco** pontos — faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Observe as figuras a seguir.



Redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do seguinte enunciado: **CONTRA FATOS, NÃO HÁ ARGUMENTOS**. Em sua argumentação, refira-se, necessariamente, ao que expressam as figuras acima.